



Caderno de Provas

CPAP 93 – NS
(SÃO JOSÉ DE MIPIBU)

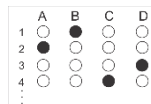
AGENTE DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL I

Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN

Data: ____ / ____ / ____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 3 (três) questões de Lógica, 2 (duas) de Conhecimentos Gerais do Município e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	03 questões	6 pontos
Conhecimentos Gerais do Município	02 questões	4 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Num salão, existiam 12 homens e 8 mulheres. Foram colocados os nomes de todos os participantes em uma urna e realizado o sorteio de quatro pessoas sequencialmente. Os dois primeiros sorteios foram realizados um a um, com a reposição do nome à urna, e os dois seguintes foram sorteados um a um, sem a reposição do nome à urna. Dentro das condições apresentadas, a probabilidade de os dois primeiros sorteados serem mulheres e os dois últimos serem homens é de, aproximadamente,

- A) 6,7%.
- B) 4,8%.
- C) 5,6%.
- D) 7,1%.

12. Três figuras diferentes formam a sequência de nove figuras abaixo.



Se a sequência de nove figuras se repetir infinitamente uma após a outra, os elementos que estiverem nas posições 35°, 50° e 69° formarão, nessa ordem, a sequência de figuras

- A)
- B)
- C)
- D)

13. Considere a frase “Todo funcionário da prefeitura A é concursado”. Logicamente, a maneira correta de expressar a negação dessa frase é:

- A) qualquer funcionário da prefeitura A não é concursado.
- B) todo funcionário da prefeitura A não é concursado.
- C) nenhum funcionário da prefeitura A é concursado.
- D) algum funcionário da prefeitura A não é concursado.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO –
NÍVEL SUPERIOR**

14. O advento da República no Brasil trouxe diversos impactos no campo educacional, sobretudo na organização do ensino primário com a implantação de grupos escolares. Esse projeto de educação ganhou apoio dos entusiastas republicanos, que viam, no saber educacional, um instrumento redentor social. Em São José de Mipibu, o Grupo Escolar Barão de Mipibu
- A) foi o primeiro grupo escolar instituído no Rio Grande do Norte e, assimilado pela política estadual de ensino, tornou-se um projeto pioneiro.
 - B) teve sua instituição reconhecida judicialmente à revelia da administração estadual, posicionando o município de São José de Mipibu como vanguardista desse projeto educacional no estado.
 - C) teve seu prédio construído ainda no século XIX para ser uma Casa de Instrução Pública e foi criado como grupo escolar em 1909, influenciando o espaço social mipibuense.
 - D) demonstrou uma tentativa das elites comerciantes locais de financiar a transformação sociocultural da região, carecendo de legislação e autorização das autoridades públicas estaduais.
15. A Vila de São José do Rio Grande foi elevada à categoria de cidade com o tempo e deu origem ao município de São José de Mipibu, que, a princípio, carregava apenas o nome “Mipibu”. Posteriormente, adquiriu a atual nomenclatura. O aldeamento que deu origem ao município tinha, no passado, o nome de
- A) Mipibu.
 - B) São José.
 - C) Mapebó.
 - D) Mopebu.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – NÍVEL SUPERIOR

16. As Áreas de Preservação Permanente (APP) são estabelecidas pela Lei Nº 12.651 de 2012, também conhecida como Código Florestal Brasileiro. Conforme o referido código florestal, as APP são definidas como
- A) áreas utilizadas para manutenção dos ecossistemas livres de alterações causadas por interferência humana, admitindo apenas o uso indireto dos seus atributos naturais.
 - B) áreas protegidas, no entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade.
 - C) área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade; de facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, de proteger o solo e de assegurar o bem-estar das populações humanas.
 - D) área com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas.
17. Sobre a elaboração de representações cartográficas e seus elementos, é correto afirmar que
- A) um croqui é um esboço cartográfico de uma determinada área, sem escala e sem os procedimentos padrões na sua elaboração.
 - B) o nível de detalhamento dos mapas está diretamente relacionado ao tamanho da escala; escalas menores apresentam menor detalhamento da área.
 - C) os elementos obrigatórios na elaboração de todos os mapas são: escala gráfica e numérica, topográfica e ponto cardeal.
 - D) um mapa é um esboço cartográfico de uma determinada área, sem importar-se com a escala para a representação.
18. É um órgão integrante do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA) que tem como função assessorar, estudar e propor ao Conselho de Governo, diretrizes de políticas governamentais para o meio ambiente e os recursos naturais. Além disso, esse órgão delibera, no âmbito de sua competência, sobre normas e padrões compatíveis com o meio ambiente ecologicamente equilibrado e essencial à sadia qualidade de vida. Essas funções dizem respeito
- A) à Secretaria do Meio Ambiente da Presidência da República. (SEMAM/PR)
 - B) ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
 - C) ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA).
 - D) ao Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

- 19.** Sobre os planos de resíduos sólidos, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Nº 12.305/2010), é correto afirmar que
- A) os planos de gerenciamento de resíduos sólidos elaborados pelos estabelecimentos comerciais devem ter um responsável técnico devidamente habilitado, representante do órgão ambiental que licenciou o empreendimento para a elaboração, implementação, operacionalização e monitoramento de todas as etapas do plano.
 - B) os planos de gestão integrada de resíduos sólidos elaborados pelos municípios é condição para o Distrito Federal e os municípios terem acesso a recursos da União. Os municípios que optarem por soluções individuais, em seu próprio território geográfico, serão priorizados pela União.
 - C) os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos que preveem como disposição final para os resíduos sólidos os aterros sanitários que ainda serão instalados não necessitarão do licenciamento ambiental para sua instalação.
 - D) os planos de gerenciamento de resíduos sólidos devem ser exigidos, dentre outros casos, para estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que gerem resíduos. Estes, mesmo caracterizados como não perigosos, por sua natureza, composição ou volume, não sejam equiparados aos resíduos domiciliares pelo poder público municipal.
- 20.** Sobre a aplicação da pena para infrações ambientais, conforme a Lei Nº 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais), uma das circunstâncias que atenuam a pena, quando não constituem ou qualificam o crime, são:
- A) ter cometimento da infração em domingos ou feriados.
 - B) ter baixo grau de instrução ou escolaridade do agente.
 - C) ter o agente cometido a infração no interior do espaço territorial especialmente protegido.
 - D) ter a infração ter sido facilitada por funcionário público no exercício de suas funções.
- 21.** A partir de um sistema de coordenadas como referência, é possível localizar um ponto na superfície terrestre. São exemplos de sistema de coordenadas o sistema de coordenadas geográficas e o sistema de coordenadas planas ou cartesianas. Sendo assim, é correto afirmar que
- A) a projeção UTM (Projeção Universal Transversa de Mercator) utiliza um sistema de coordenadas cartesianas. Esse sistema não é apropriado para representar os polos da Terra, uma vez que é limitado pelos paralelos 80° S e 84° N.
 - B) o sistema de coordenadas geográficas é composto por um meridiano e um paralelo, com base na latitude e longitude, que podem ser medidos em graus ou metros.
 - C) a longitude é a distância entre qualquer ponto da superfície terrestre e a Linha do Equador, enquanto a latitude mede a distância entre qualquer ponto da superfície terrestre e o Meridiano de Greenwich.
 - D) Um ponto, no sistema de coordenadas planas, é representado por três valores, correspondentes à projeção sobre os eixos x, y e z. Essas projeções podem ser apresentadas em graus ou metros.
- 22.** A recuperação de áreas degradadas consiste em
- A) reproduzir as condições exatas do local, tais como era antes de serem alteradas pela intervenção.
 - B) situar as condições ambientais próximas às condições anteriores à intervenção e devolver ao local o equilíbrio e a estabilidade dos processos atuantes.
 - C) reaproveitar a área para outra finalidade, de acordo com projeto prévio e em condições compatíveis com a ocupação circunvizinha.
 - D) transformar contaminantes presentes em subsuperfície, de modo a reaproveitá-los em outros processos.

23. São exemplos de consequências da poluição do solo:

- A) queimadas, aumento da erodibilidade e produção de chorume.
- B) redução da vegetação, queimadas e salinização.
- C) desertificação, salinização e produção de chorume.
- D) aumento da erodibilidade, desertificação e redução da vegetação.

24. Sobre o processo de licenciamento ambiental, é correto afirmar que

- A) a primeira etapa para o procedimento de licenciamento ambiental deverá ser a definição dos documentos, projetos e estudos ambientais, necessários ao início do processo de licenciamento correspondente à licença a ser requerida.
- B) a Licença de Instalação (LI) autoriza a operação da atividade ou empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e os condicionantes determinados para a operação.
- C) o empreendimento, a depender do tipo de atividade, deve ser licenciado em mais de um nível de competência, municipal e estadual ou estadual e da união.
- D) o empreendimento, depois de licenciado, tem sua licença cancelada ou suspensa apenas se não entrar com o pedido de renovação.

25. Nos três primeiros meses de 2020, ocorreram diversas enchentes em vários estados do Brasil. Diversos fatores contribuem para que ocorram esses eventos. Alguns desses fatores estão relacionados à falta de saneamento das cidades. Sobre esse assunto, é correto afirmar que

- A) os sistemas de drenagem urbana, o abastecimento de água, a coleta e tratamento dos esgotos e dos resíduos sólidos contribuem para a melhoria da qualidade ambiental, da qualidade de vida e da saúde nas áreas urbanas e rurais.
- B) o saneamento básico consiste em um conjunto de ações que têm por objetivo alcançar níveis de Salubridade Ambiental, por meio de abastecimento de água potável, coleta e disposição sanitária de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, promoção da disciplina sanitária de uso do solo, drenagem urbana, controle de doenças transmissíveis.
- C) o saneamento ambiental consiste no conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Dessa forma, o saneamento ambiental faz parte do saneamento básico.
- D) as condições adequadas dos serviços de saneamento geram índices significativos de morbidade causada por doença infecciosa, uma vez que formam ambientes propícios para a proliferação de vetores, a exemplo de insetos e roedores.

26. Considere o conceito a seguir.

“Conjunto de interações de fatores bióticos e abióticos, nos quais os organismos que neles vivem, interagem entre si e com o ambiente, havendo fluxo de energia e matéria”.

Esse conceito refere-se a

- A) habitat.
- B) bioma.
- C) ecossistema.
- D) nicho ecológico.

27. Sobre os instrumentos da Política Estadual de Meio Ambiente, instituída pela Lei Complementar nº 272/04, é correto afirmar que
- A) o zoneamento ambiental é elaborado pelo poder público estadual e municipal, no âmbito de suas competências, e não conta com a participação da sociedade civil, diferentemente do monitoramento ambiental.
 - B) o órgão ambiental estadual determina quando devem ser feitas as auditorias ambientais nos empreendimentos, que serão realizadas por pessoa de comprovada capacitação técnica, às expensas do órgão estadual.
 - C) os empreendimentos considerados efetiva ou potencialmente degradadores, conforme o seu potencial poluidor, deverão realizar o automonitoramento ambiental de suas atividades.
 - D) a compensação ambiental é aplicada quando o empreendimento solicita a licença pela primeira vez e sempre que ele for renovar a licença, independentemente do número de renovações.
28. Fiscalização ambiental consiste no dever que o Poder Público tem de fiscalizar as condutas daqueles que se apresentem como potenciais ou efetivos poluidores e utilizadores dos recursos naturais, de forma a garantir a preservação do meio ambiente para a coletividade. Sobre a fiscalização ambiental, seus instrumentos e a forma de atuação, é correto afirmar que
- A) o pagamento da multa aplicada isenta o infrator das obrigações em remediar os danos ambientais causados por suas ações, uma vez que o valor da multa será utilizado pelo poder público para remediar esses danos.
 - B) a fiscalização usa de ferramentas punitivas, ou não, para induzir a mudança de hábitos das pessoas, visando à correção de posturas e às atividades potencialmente lesivas ao ambiente.
 - C) as atribuições do fiscal são: lavrar o auto de infração ambiental e a notificação, elaborar termo de ajustamento de conduta e realizar auditorias internas e vistorias.
 - D) a ordem de atuação do fiscal, quando constatada alguma irregularidade, independente de qual seja, deve ser: notificação, intimação, auto de infração, interdição e apreensão de bens.
29. O Decreto nº 6.514/08 dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração dessas infrações e dá outras providências. Acerca do que está disposto no Decreto,
- A) a multa diária será aplicada sempre que o cometimento da infração se prolongar no tempo e deixará de ser aplicada a partir da data em que o autuado apresentar ao órgão ambiental documentos comprovadores da regularização da situação que deu causa à lavratura do auto de infração.
 - B) a sanção de advertência poderá ser aplicada, mediante a lavratura de auto de infração, para as infrações administrativas de menor lesividade ao meio ambiente. Entretanto, diferente das demais sanções, não há direito à ampla defesa e ao contraditório.
 - C) é considerada infração administrativa ambiental, toda ação que viole as regras jurídicas de uso, gozo, promoção, proteção e recuperação do meio ambiente. Em casos de omissão, não será considerada infração.
 - D) deverá o agente autuante intimar o autuado por meio de edital ou por carta registrada com aviso de recebimento, caso o autuado se recuse a dar ciência do auto de infração.

30. Considere o excerto a seguir.

“Tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico”.

Esse excerto se refere à descrição de

- A) reserva biológica.
- B) parque nacional
- C) estação ecológica
- D) reserva extrativista.